



ABRIL – MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUSTRATOS NA INFÂNCIA E JUVENTUDE - “A Campanha do “Laço azul” iniciou-se em 1989, na Virgínia, EUA, quando uma avó, Bonnie W. Finney, amarrou um afita azul à antena do seu carro “para fazer com que as pessoas se questionassem”. A história que contou aos elementos da comunidade, trágica, mas real, sobre os maus-tratos aos seus netos, um deles acabou por falecer de forma brutal por espancamento pela mãe e namorado. O azul, que simboliza a cor das lesões, servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos. A história de Bonnie Finney demonstra-nos como o efeito da preocupação



de um único cidadão pode ser o despertar das consciências de cada cidadão e da comunidade relativamente aos maus-tratos contra as crianças, na sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos”.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Águeda (CPCJ) associa-se, mais uma vez, a esta Campanha do “Laço Azul”, alertando a comunidade aguedense para a importância da defesa dos Direitos das Crianças e prevenir os maus-tratos.

Os Direitos Fundamentais da Criança incluem: **Inclusão numa família** que lhe proporcione **afetos, segurança e cuidados adequados; Participação e audição em tudo o que lhe diga respeito; Integridade física e emocional** da mesma.

Durante o mês de abril, serão desenvolvidas nas escolas, junto dos alunos do 3º ano, ações de sensibilização dinamizadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Águeda (CPCJ), em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares de Águeda (RBA). As ações iniciam com um diálogo sobre o que é a CPCJ e as necessidades de proteção das crianças/jovens, no sentido de alertar para os seus DIREITOS. Segue-se a leitura e exploração do livro “CIRO À PROCURA DE AMOR” de Beatrice Masini, a realizar pelas professoras da Rede de Bibliotecas Escolares.

Porquê este livro, esta história? É a história da viagem de um gato à procura de amor, não de um amor “tolo” feito de prendas, mas sim de um amor “bonito” feito de brincadeiras e carícias!

Saberão as crianças o que é este amor?

Uma história é sempre uma boa estratégia para transmitir mensagens, com amor, com o carinho que tranquiliza.

Uma linda e simples mensagem que tocará os corações dos mais novos que certamente vão adorar... e humanizar!

A CPCJ de Águeda apela aos aguedenses para se juntarem a esta campanha de humanização:

“Diga não à violência. Eduque com amor. Eduque com consciência!”

Não se esqueça:

Todos os cidadãos que detetem uma situação de maus tratos ou outras situações de perigo para uma criança, têm o dever de lhe prestar auxílio imediato e/ou a comunicar o facto às entidades competentes de primeira linha ou às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.

“Todos somos responsáveis pela prevenção dos maus tratos às crianças!”

A CPCJ de Águeda